

## **País é o mais produtivo em fusões e aquisições em abril**

*Guilherme Lino*

O País foi o mais produtivo no setor de fusões e aquisições em abril, aponta relatório divulgado pela Merrill DataSite. No mês apontado pela empresa, o Brasil teve 18 ofertas de fusões e aquisições, totalizando, assim, US\$ 3 bilhões, com uma média de US\$ 171 milhões por cada negócio realizado no País em abril.

Em relação aos números globais, o relatório aponta que as transações continuam em queda. No mês de abril, o volume de negociações caiu 33%, totalizando assim 721 ofertas.

Enquanto isso, os valores coletivos também estão em queda de 30%, alcançando o valor de US\$ 135,7 bilhões no período divulgado pela empresa.

Na América Latina, nos primeiros quatro meses de 2013, houve 106 negócios com um valor de US\$ 16,2 bilhões, inferior ao ano de 2011, quando foi registrado 160 negócios e um valor de US\$ 39,9 bilhões e inferior também ao ano passado, quando foram feitos 156 negócios e o valor chegou a US\$ 22 bilhões.

Os serviços financeiros foram responsáveis pelo maior valor agregado com 11 negócios e totalizando US\$ 5,5 bilhões.

O maior acordo realizado na América Latina nos primeiros quatro meses do ano foi Bancolombia SA , quando fez aquisição do HSBC Panamá pelo valor de US\$ 2,1 bilhões.

O setor de consumo foi o mais ativo com 20 negócios e totalizando, um valor total de US\$ 4,8 bilhões nos primeiros quatro meses deste ano.

Na região, o País que obteve a melhor realizações de negócios nos primeiros meses de 2013, foi o Brasil, com 60 acordos, chegando num valor total de US\$ 4,9 bilhões no período de abril deste ano, divulgado pela empresa.

De acordo com a companhia, nos dez principais negócios fechados nos quatro primeiros meses de 2013, três foram feitos no Brasil, incluindo a compra de 24,5% das ações da MPX Energia feita pela E.ON AG.

O relatório apontou que a área de energia foi o setor que teve o maior volume acumulado nos primeiros meses do ano. O total foi de US\$ 2,985 bilhões somente na área de energia, com 19 negócios contabilizados nos primeiros quatro meses deste ano.

Ainda de acordo com o relatório divulgado na última sexta-feira, o País continuará a ser um foco para as aquisições e fusões em 2013, por conta dos grandes eventos que ocorrerão nos próximos três anos no País.

O setor de construção, de acordo com a Merrill DataSite, deve continuar crescendo até o final deste ano. Um dos grandes negócios foi a privatização do estádio do Maracanã.

O consórcio foi vencedor foi da IMX, de Eike Batista, e da construtora Odebrecht. Porém, nos primeiros meses deste ano, ainda não houve um valor acumulado, somente com um negócio.

Chile ficou na segunda posição dos países mais ativos na região com o maior número de negócios e o terceiro mais ativo em valor, com 12 negócios, totalizando US\$ 245 milhões e no valor total US\$ 2,9 bilhões.

## **PwC**

De acordo com o relatório da PwC, o número de participação de empresas estrangeiras no mercado brasileiro de fusões e aquisições nos últimos seis anos, que em 2013, atingiu 42,7% do total de societárias no País no ano.

Ainda de acordo com a empresa, área de Tecnologias de Informação representou 17,5% do total de transações em 2013 com 45 negócios anunciados.

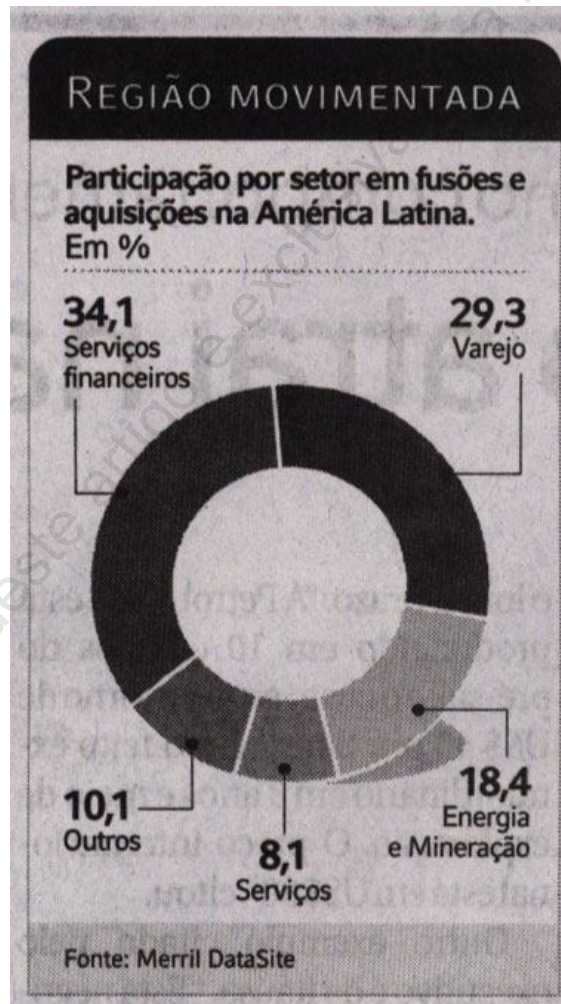
Outros setores que foram destacados pela PwC foram o de serviços auxiliares, que no mês de abril teve 34 negócios anunciados, sendo assim, superior aos 11 negócios que foram anunciados no ano anterior.

Já na área de varejos, nos últimos anos, o número de negócios anunciados praticamente foi o mesmo. Neste ano, o total foi de 26 negócios, já no ano passado, o total foi de 24 negócios.

Os fundos de investimento (Private Equity) atingiram a marca de 139 participações em 2013, refletindo assim, 54,1% das transações que ocorrem no período.

### Destaques

Os destaques apontados pela PwC, foram a fusão entre Kroton e Anhanguera de mais de R\$ 12 bilhões em valor de mercado. A Kinea comprou a participação do Grupo ABC por R\$ 170 milhões. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) comprou participação na Triunfo por R\$ 330 milhões e também a Totvs comprando o controle nas companhias PRX e P2RX por R\$ 5 milhões.



Fonte: DCI, São Paulo, 8, 9 e 10 jun. 2013, Finanças & Mercados, p. B2.